

programa

A Hard Day's Night Lennon / McCartney	And I Love Her Paul McCartney
Something George Harrison	Here Comes the Sun George Harrison
Eight Days a Week Lennon / McCartney	Yesterday Paul McCartney
Eleanor Rigby Lennon / McCartney	Paperback writer Lennon / McCartney
Hey Jude Lennon / McCartney	Imagine John Lennon
When I'm 64 Paul McCartney	Get Back Paul McCartney
Good Day Sunshine Lennon / McCartney	All you need is love Lennon / McCartney



16 fev'19
[17h00]

CLÁSSICA NA FÁBRICA UM SÉCULO DE MÚSICA

Pop String Quartet

INTÉRPRETES
Ricardo Mendes (Violino I)
Carla Wyburn (Violino II)
Gabriela Barros (Viola d'arco)
Sara Abreu (Violoncelo)

ENTRADA LIVRE
Limitada à lotação do espaço mediante o levantamento de bilhete na recepção nos 30m que antecedem o espetáculo.

Conservatório
SILVA MARQUES

vfx Ligação Fortes
CÂMARA MUNICIPAL

FÁBRICA 3 PALAVRAS
BMVFX

Largo Mário Magalhães Infante, n.º 14
Casa de Vila Franca de Xira, 2130-187 Vila Franca de Xira
Tel.: 213 291 200 | <http://bmfvx.com-vfxara.pt>
GPS: 38° 57' 7.44" N - 8° 59' 17.78" W

The Beatles

Originário da cidade inglesa de Liverpool, o mais influente grupo musical na história do pop-rock, *The Beatles*, teve a sua origem numa banda adolescente de *skiffle* – género musical onde se cruzam as influências do jazz, da *country* e dos *blues* – denominada *The Quarry Men*. Este grupo, criado em 1956 por John Lennon, que então frequentava a escola Quarry Bank High, só assumiu a sua forma definitiva em 1961, com o ingresso de Paul McCartney, que vinha juntar-se a Lennon, George Harrison e Ringo Starr, os “quatro fabulosos”. Foi nesse mesmo ano que Brian Epstein ouviu a banda num dos seus muitos concertos no mítico clube “beat” de Liverpool, *The Cavern*, tornando-se então seu agente, assegurando-lhes um contrato de gravação com a Parlophone. Foi nesta editora que tiveram a enorme ventura de trabalhar com o excelente músico e produtor George Martin, figura que teve um papel essencial na evolução da sonoridade da banda, inicialmente pouco sofisticada. Foi a partir de então que a carreira dos Beatles ganhou um extraordinário e imparável impulso.

A primeira digressão britânica da banda, em 1963, que galvanizou o público de uma forma sem precedentes – criando a chamada “Beatlemania” – só seria ultrapassada pela digressão norte-americana. A 9 de Fevereiro de 1964, apareceram no programa de Ed Sullivan, na televisão pública dos Estados Unidos, tendo tido uma audiência estimada de 70 milhões de espetadores, evento então considerado um ponto de viragem na cultura norte-americana do pós-guerra. Paralelamente, os temas dos Beatles dominavam os tops de vendas nos EUA e Inglaterra. Contudo, a partir de meados da década de 60, devido a transformações culturais na esfera pública, a jovial batida “beat” que caracterizava a sonoridade dos Beatles, começa a ser preterida em favor de uma música de maior conteúdo formal e emocional. Conscientes desta realidade, rapidamente os Beatles adaptaram-se ao novo mercado e à contracultura – associada à dissidência, à revolta, ao consumo de alucinógenos – criando um tipo de pop que explorava as técnicas de gravação

em estúdio, resultando em novas formas e texturas, sempre ao serviço de uma invulgar criatividade e imaginação. Sobretudo a partir de 1966 os Beatles fizeram eclipsar mesmo os mais talentosos rivais, atingindo um lugar cimeiro na cultura pop que permanece até aos nossos dias. Álbuns como *Revolver* (1966), *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, *Magical Mystery Tour* (ambos de 1967), *The Beatles*, *White Album* (os dois de 1968) e o último trabalho *Abbey Road* (1969), constituem o grande legado dos Beatles para a posteridade. Se evidências fossem necessárias para justificar a relevância da banda na cultura da segunda metade do século XX, para além da música extraordinária que produziram no decurso de uma década, os Beatles são objeto de uma vasta bibliografia que atualmente ronda as cinco centenas de livros e artigos.



biografias

Pop String Quartet

Ricardo Mendes (Violino I)
Carla Wyburn (Violino II)
Gabriela Barros (Viola d'arco)
Sara Abreu (Violoncelo)

Fundado em 2006, é constituído por um grupo de jovens intérpretes que, no âmbito deste quarteto de cordas dedicam-se à interpretação de temas musicais dos domínios do Jazz, Rock, Pop, música cinematográfica, popular, etc. O vastíssimo repertório que o grupo detém, e as temáticas musicais que aborda, tem atraído públicos dos mais diversos setores da sociedade, possibilitando-lhes a presença em eventos e em locais de referência, como, por exemplo, o Tivoli Palácio de Seteais (Sintra), o Mosteiro dos Jerónimos, a Basílica da Estrela, ou o Forte da Cruz (Estoril), entre muitos outros. Ao longo de mais de uma década de existência, o grupo já atuou em largas dezenas de eventos, sendo atualmente um dos quartetos de cordas com maior volume de atuações no nosso país.

Para além de colaborar com o POP STRING QUARTET, todos os elementos deste quarteto possuem carreiras académicas e artísticas de relevo, enquanto intérpretes, integrando diversos agrupamentos de música de câmara ou colaborando com prestigiadas orquestras. É sua Diretora Artística e fundadora a violinista Carla Wyburn, que estudou em instituições como o Conservatório de Amsterdão, o Trinity College of Music e a Royal Academy of Music, em Londres.

No decurso da sua existência, o grupo tem explorado as mais diversas e criativas formas de interpretar os repertórios dos supracitados universos musicais, captando as dinâmicas rítmicas, texturais e harmónicas dos temas originais, assimilando-as às ímpares qualidades tímbricas dos instrumentos de corda friccionada.

O POP STRING QUARTET dedica o presente recital inteiramente à música da mítica banda *The Beatles*.